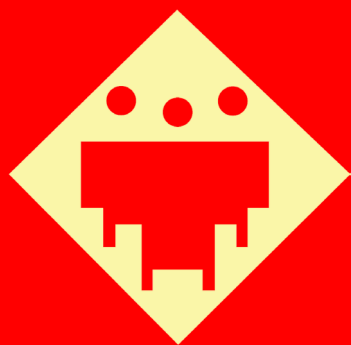




SINDIPOLO
CNRQ-CUT

EmDia

Nº 1862
29/04 a 05/05/2018

SOMOS TODOS TRABALHADORES. Unidos somos FORTES! Para defender nossas conquistas!

SE APROXIMA PAGAMENTO DOS VALORES REFERENTES A AÇÃO DO DSR

Os valores referentes ao total da ação já foram depositados pela empresa e já estão na conta do SINDIPOLO, para serem repassados aos trabalhadores.

Agora, estamos na fase de preparação dos recibos aos contemplados na ação, considerando sócios e não sócios do Sindicato, valores de cada um, além de outras informações e, principalmente, a impressão dos cerca de mil cheques pelo banco.

Nossa expectativa é de que, **na semana entre os dias 14 a 18 de maio**, estejamos com esta parte dos recibos e cheques pronta, para podermos iniciar os pagamentos.

Estes pagamentos serão feitos no



Sindicato, no período das 9h às 18h, de segunda à sexta-feira. Para o pessoal da ativa, tanto os que continuam na Braskem, quanto aos que estão prestando serviços no Polo, iremos possibilitar uma logística

de pagamento, em princípio na Copesul/Braskem Q2-RS, como fizemos na questão do Extraturno.

Para não ficar qualquer dúvida, reiteramos que os contemplados por esta ação são os trabalhadores de turno da então Copesul no período de 30/05/2005 a 30/09/2008 e os do ADM do período de 17/08/2005 a 30/09/2008, que faziam e que recebiam as horas extras (HE) efetuadas.

SÓCIOS APOSENTADOS QUE QUEREM PAGAR A MENSALIDADE SINDICAL

*Reiteramos que os sócios do Sindicato que são aposentados que integram a Ação Coletiva do DSR e querem atualizar suas mensalidades, podem vir **DIRETO NO SINDICATO**, ou fazer **DEPÓSITO IDENTIFICADO no BANCO DO BRASIL, AGÊNCIA 3269.7, CONTA CORRENTE 8402.6. O CNPJ do SINDIPOLO é 90.893.371/0001-32.***

*A mensalidade para o aposentado é de **R\$ 18,50** e corresponde a 50% da média do valor pago pelos sócios que ainda estão em atividade.*

1º DE MAIO FOI CELEBRADO EM TODO O MUNDO

Milhares de trabalhadores celebraram no dia 1º de Maio, no mundo todo, o DIA DO TRABALHADOR. Em muitos lugares a pauta foi a mesma: a luta contra a retirada de direitos, em defesa da democracia e da unidade dos trabalhadores.



No Brasil, as manifestações ocorreram em todo o país, mas se concentraram de forma mais forte em Curitiba, com pessoas vindas de todo o país para defender o resgate dos direitos da classe trabalhadora e o direito do ex-presidente Lula concorrer na eleição deste ano.

LEIA MAIS NA PÁGINA 4.

REUNIÃO DA COMISSÃO DE PLR DA BRASKEM

Passados 10 meses desde a última reunião da Comissão de PLR da Braskem, no último dia 26/04/18



ocorreu nova reunião. A expectativa era de que a empresa apresentasse os resultados finais relativos a PLR de 2017. Mesmo já tendo pago a PLR em 28/02/2017, a empresa alegou não ter todos os dados oficiais para divulgação e ficou de disponibilizá-los em próxima reunião a ser agendada para este mês de maio.

LEIA MAIS NA PÁGINA 3.

PARADA DE MANUTENÇÃO 2018 – BRASKEM – Q2

Após 50 dias de Parada, (no dia 30/04/2018 ainda tinha área por partir), segundo relatos de trabalhadores diretamente envolvidos na Parada, pode-se concluir que nem tudo foi maravilhoso como consta nos informativos da empresa.

O principal e mais grave problema foi de planejamento e falta de mão de obra, em especial caldeiraria. Diariamente os programadores de manutenção eram obrigados a mendigarem por mão de obra. Por este motivo os serviços foram se arrastando nas áreas. Na véspera de partir algumas áreas, continuava a falta de caldeiraria, mas devido aos contratos estarem vencendo, os trabalhadores eram dispensados.

No item transporte onde



foram inovados alguns procedimentos, ficou muito claro que faltou organização e controle nas programações. Ocorreram problemas de todo tipo: programação em duplicidade e até triplicidade, não programação, excesso no tempo de viagem e distância da residência, excesso de lotação, troca constante de motoristas e com certeza cada trabalhador da Parada teve um ou mais problemas de transporte.

Alimentação foi boa no almoço e janta, porém nos lanches ficou a desejar, principalmente no tão falado “quase café colonial” (não teve verba para comprar um achocolatado ou iogurte para acompanhar o sanduiche).

Na logística de tanque/esferas é evidente a necessidade de se investir em novos equipamentos. Chega um momento em que começa a faltar espaço e a pressão aumenta para

partir/especificar as áreas.

Um dos principais atores numa parada/partida de área é o gás inerte-GI, usado na parada para descontaminar os equipamentos e na partida para retirar o oxigênio dos equipamentos. Ocorreram sérios problemas de fornecimento por parte da White Martins, prejudicando os procedimentos operacionais.

Por último e não menos importante, a Braskem, com todo seu discurso de Ética, Transparência, Mudança, *Compliance*, etc., rasgou novamente o Acordo Coletivo em sua Cláusula 19ª relativo ao pagamento de Horas Extras. No caso trabalhadores do regime administrativo que atuaram na Parada e não receberam, independente da função ou cargo.

EXPLOSÃO EM REFINARIA NOS EUA FERIU 11 TRABALHADORES

No dia 26 de abril uma explosão seguida de incêndio em uma refinaria nos Estados Unidos feriu pelo menos 11 petroleiros e deixou em pânico 27 mil moradores da cidade Superior, onde fica localizada no estado de Wisconsin, na fronteira com o Canadá.

A refinaria tem 180 trabalhadores e pertence à empresa canadense Husky Energy, que processa petróleo de campos do Canadá e de Dakota do Norte.

RISCOS À POPULAÇÃO

A explosão obrigou dezenas de moradores a abandonarem as suas casas. Especialistas em poluição dizem que os

moradores estão expostos a todo o tipo de toxinas, o que é agravado de acordo com a direção e intensidade do vento.

O fogo libertou vários químicos para o ar, em forma gasosa, e essas pequenas partículas podem permanecer no local muito tempo depois da fumaça ter se dissipado. Isto inclui compostos orgânicos voláteis, que podem provocar enjoos, problemas respiratórios e náuseas. Em casos mais extremos, pode causar problemas no fígado e cancro, se a exposição for prolongada. Essas partículas carregam benzeno, um hidrocarboneto cancerígeno, e outros contaminantes que podem alojar-se nos pulmões quando são inalados.

ALERTA AO BRASIL

A explosão em uma unidade privada de refino ganha uma dimensão significativa para os petroleiros brasileiros, cujos riscos de acidentes se multiplicaram diante do desmonte do Sistema Petrobrás. As refinarias são a bola da vez da privatária da gestão Pedro Parente, que quer entregar às multinacio-



nais o controle da Rlam (BA), Abreu e Lima (PE), Refap (RS) e Repar (PR), em um pacote fechado que inclui terminais e oleodutos. E o cenário de insegurança é o mesmo nas plataformas, terminais e campos de produção terrestre, onde vários ativos estão sendo privatizados. O resultado desse desmonte é o aumento das ocorrências de emergência, acidentes frequentes e 13 trabalhadores mortos nos dois anos da gestão temerária de Parente.



REUNIÃO DA COMISSÃO DE PLR – BRASKEM

Na reunião do dia 26, com a Braskem, novamente foi apresentado o programa de PLR para o Grupo-1 e informado as metas de EBITDA para o ano de 2018. O valor total a ser pago de PLR não foi divulgado, porém as Unidades já disponibilizaram aos seus Líderes o valor a ser fatiado entre seus liderados.



→ Que na parcela Operacional (80%) seja aplicada a mesma regra da parcela econômica, ou seja, se a meta ficar abaixo seja descontado e se a meta ficar acima seja aumentado o valor, limitando-se a 80%. Buscando dados de uma determinada Unidade como exemplo constatou-se que nos últimos 09 anos, nunca atingimos 80% e a média ficou em 76,26%. Se somarmos com a média da Parcela Individual Atribuída, essa perda é ainda maior.

→ Que a Comissão seja informada de imediato sobre todos assuntos relativos a PLR, evitando assim a “boataria” que ocorreu neste ano com relação a data de pagamento.

→ Não seja adotado o critério de proporcionalidade nos casos de afastamentos por motivo de acidentes ou doenças (não ocupacionais) ocorridas dentro do exercício/ano fiscal e por um período máximo de 180 dias, ainda que não consecutivos.

→ Que na Parcela Operacional do PA não sejam colocadas metas antagônicas, ex. Uso de água em trocadores X Produção final de petroquímicos.

MELHORIAS

Novamente o representante do SINDIPOLO e alguns membros eleitos questionaram e propuseram melhorias em alguns itens do Acordo, tais como:

→ Estabilidade para os membros eleitos da Comissão.

→ Que o percentual decorrente da avaliação realizada no PA não seja um multiplicador incidente na Parcela econômica, visto que esse percentual “nunca” atinge 100%. Aplicar direto o percentual econômico em cima de 50% do valor pactuado e aplicar o percentual do PA direto nos outros 50% do valor, somando-se as duas partes.

→ Que Horas Extras não sejam metas de PA's dos trabalhadores e nem de chefias, visto que já existe meta de GFD.

AÇÃO DO TURNO DE 12H NA OPP/BRASKEM

A mais recente movimentação da ação coletiva do turno de 12 horas na OPP/Braskem é o retorno à pauta de julgamento da 8ª Turma do TRT, dos Embargos de Declaração da Braskem, após o pedido de vistas.

Lembramos que em 18/10/2017, por determinação do TST, o TRT julgou o processo. Com esta decisão, tanto o SINDIPOLO como a empresa, embargaram a decisão, pedindo esclarecimentos que foram prestados em um novo julgamento, em 06/12/2017.

Mas a Braskem entendeu ainda haver matéria a ser esclarecida. Esses novos embargos da empresa seriam julgados em 04/04/2018.

No entanto, o desembargador responsável pela ação, pediu vistas para examinar o processo e a apreciação dos embargos foi suspensa.

Agora, a previsão é de que o julgamento dos embargos da empresa ocorra no dia **16 de maio próximo**.

A situação do processo é bastante favorável aos trabalhadores e mesmo que a empresa tente postergar o andamento, dificilmente serão revertidas as atuais decisões.

IN HAUS: TROCA DE HORÁRIO INDIGNA TRABALHADORES

Os trabalhadores do depósito de produtos acabados (DPA) da IN HAUS, na PP2 e PE5, estão revoltados com a súbita e inexplicável alteração na jornada de trabalho, que passou, há cerca de 20 dias, a ser das 5h40 até às 14h; das 14h até às 22h; e, das 22h às 6h. Antes, o horário era das 8h às 16h; das 16h às 24h; e das 24h às 8h.

O problema é maior para os trabalhadores do turno da manhã, que saem quase às 4h da madrugada para o trabalho. Esses horários dificultam em muito qualquer atividade social e um melhor convívio familiar.

Há também relatos de que a empresa prometeu fornecer lanche para as equipes e, até o momento, não está fornecendo. Além desse grave problema,

há um clima para trabalhar muito ruim e de grande insatisfação. A pressão aumenta ainda mais pois qualquer coisa é motivo para a empresa dar advertência e/ou suspensão para os trabalhadores. Muitos já foram inclusive desligados, pois demonstraram a sua insatisfação com as situações na empresa.

RESPONSABILIDADE DA CONTRATANTE

Esse problema do horário das atividades da IN HAUS também está gerando transtornos à operação da própria Braskem, pois os seus turnos não coincidem com a troca de turno dos operadores.

Como contratante, a Braskem deve atuar junto a empresa contratada em relação a esses problemas, bem como as alterações dos horários de trabalho, pois os trabalhadores estão muito insatisfeitos com essa nova jornada.

Esta situação pode resultar em riscos à segurança e a saúde dos trabalhadores, que ficam por um longo período sem se alimentar devidamente e solicitam que a jornada de trabalho retorne aos moldes do que era anteriormente.

Estamos acompanhando esta situação e solicitamos que qualquer problema seja relatado ao SINDIPOLO, através dos dirigentes sindicais nas áreas.

PETROLEIROS PROTESTAM CONTRA A VENDA DA REFAP E TERMINAIS



Os petroleiros do RS realizaram no dia 26 de abril último, um protesto contra o anúncio da venda da Refap e outras três refinarias: Presidente Getúlio Vargas (REPAR - Paraná), Abreu e Lima (RNEST-Pernambuco) e Landulpho Alves (RLAM-Bahia), além dos terminais da Transpetro. A mobilização foi a primeira de uma série que serão feitas ao longo dessa batalha.

A atividade contou com apoio de dirigentes da CUT, de representações de outras categorias e de movimentos sociais, além de lideranças políticas que defendem a Petrobrás como um patrimônio dos brasileiros.

DECISÃO SOBRE GREVE

Desde o dia 30 de abril e até o dia 5 de maio, os petroleiros estão realizando assembleias para debater a questão e deliberar sobre greve no Sistema Petrobrás contra a privatização e retirada de direitos dos trabalhadores próprios e terceirizados, com data a ser definida pela FUP; aprovação de desconto assistencial de 1% sobre o salário líquido durante três meses,

sendo 0,5% para a FUP e 0,5% para os respectivos Sindicatos; e aprovar um manifesto em defesa da soberania, pela democracia e contra a prisão política de Lula. Também estão sendo criados comitês locais em diferentes cidades em defesa da Petrobrás.

RAPOSA CUIDANDO DO GALINHEIRO

A data da manifestação foi ainda um protesto dos petroleiros contra a indicação de um executivo da Shell para o Conselho de Administração da Petrobrás, além de executivos de outras empresas que têm interesse direto na privatização da Petrobrás. O objetivo da indicação é acelerar a privatização do governo Temer.

Além dos petroleiros, a FUP e as frentes Brasil Popular e Povo Sem Medo realizaram um ato público no Rio de Janeiro, com participação dos movimentos sociais e centrais sindicais. A manifestação iniciou em frente ao metrô Carioca, de onde os trabalhadores saíram em caminhada em direção à sede da Petrobrás, na Avenida Chile.

O PAPEL DAS EMPRESAS PÚBLICAS

O Instituto Novos Paradigmas (INP) lançou, dia 20 de abril, o livro **“Se é público é para todos!”**, organizado pelo sociólogo Emir Sader. O livro, que faz uma defesa do papel das empresas públicas no desenvolvimento social e econômico do país, faz parte de uma série composta pelas obras “O Brasil que queremos” e “Escola sem partido”, publicados pelo Laboratório de Políticas Públicas (LPP), da Universidade Estadual do Rio de Janeiro (UERJ).

A obra abre espaço para a valorização das empresas públicas e sua defesa e traz, ainda, textos do economista Fernando Nogueira da Costa (sobre bancos estatais) e do coordenador da FUP, João Moraes (trajetória da Petrobrás), além do próprio Emir Sader.

TVT

A TV DOS TRABALHADORES

TVT: UMA TV COM NOTÍCIAS DE INTERESSE DOS TRABALHADORES. ASSISTA AO “SEU JORNAL”, QUE VAI AO AR DIARIAMENTE DAS 8H15 E ÀS 19H.

NA INTERNET NO ENDEREÇO
[HTTP://WWW.TVT.ORG.BR](http://www.tvt.org.br)

LUTA POR DIREITOS E POR LIBERDADE PARA LULA MARCAM O 1º DE MAIO



Os atos realizados no dia 1º de maio, **DIA DO TRABALHADOR**, e que reuniram

sete centrais sindicais e diferentes movimentos populares tiveram, este ano, como principais reivindicações a defesa dos direitos da classe trabalhadora e a liberdade do ex-presidente Lula. Em todas as regiões do Brasil, foram realizados atos unificados das centrais sindicais que protestaram contra a reforma trabalhista do governo golpista do Michel Temer.

Os protestos foram pela retomada do desenvolvimento, do crescimento da



economia, do fortalecimento de direitos, que para os trabalhadores só poderá se dar pela via democrática. Sem isso o caminho é o facismo, a intolerância e o agravamento da situação do país.

Pela manhã, a capital paranaense foi palco de uma marcha popular que termi-

nou nas imediações do prédio onde Lula está preso, além, de um ato ecumênico.

Os atos pedindo a liberdade de Lula aconteceram no 1º de maio também em países como Suíça, França, Alemanha, México e Estados Unidos, entre outros.

